

## Consun não vota resolução e trabalhadores cobram debate

Mobilização fez com que votação fosse adiada para o próximo Consun



Mais uma vez vitória da mobilização dos trabalhadores. O Conselho Universitário desta sexta-feira, 12 de novembro, não votou a proposta de resolução que estabelece sanções para atos de discriminação na universidade. Ficou decidido que, na próxima sessão, ainda sem data marcada, haverá nova discussão sobre o tema. Todos os conselheiros se manifestaram contra qualquer forma de preconceito.

No entanto, as opiniões são divergentes em relação à punição. Enquanto alguns defendem que as sanções funcionam como forma de inibir ações discriminatórias, outros acreditam que as punições para tais atos já estão previstas em lei e, portanto, a universidade deveria adotar

medidas educativas. Argumenta-se ainda sobre o risco de que tais sanções sejam utilizadas indevidamente contra servidores e estudantes.

### Discriminação começa no Conselho

Durante a Sessão, houve uma clara atitude discriminatória, envolvendo a fala de uma estudante e de um docente. A voz estudantil, com característica mais ousada e popular, sem preocupação com vocabulário rebuscado, teve uma atenção maior do reitor, que jul-

gou grave a acusação da estudante e sugeriu montar um processo. No caso da fala do professor, com argumentação filosófica de que a opção sexual é um resquício do liberalismo econômico e insinuou até casos médicos, não houve qualquer menção do reitor.

Parte da bancada dos técnico-administrativos defendeu a ampliação do debate e cobrou a participação da Reitoria na elaboração dos mesmos. Também foi chamada atenção para certas formas de discriminação que não estão descritas na resolução, como a que pode ocorrer entre trabalhadores de diferentes categorias (docente e técnico), além dos inúmeros casos de assédio moral que ocorrem na universidade.

Vale ressaltar que há uma contradição entre o discurso e a prática da reitoria, pois ao mesmo tempo em que defende a aprovação da resolução, tem em muitas de suas ações aspectos discriminatórios. Como é o caso do Ato Executivo que limita a concessão do auxílio excepcional aos dependentes e corta dos aposentados esse direito; as gratificações direcionadas somente para os advo-

Fique por dentro de todas as notícias do sindicato. Acesse:  
[www.sintuperj.org.br](http://www.sintuperj.org.br)

gados (cargos de nível superior); ou ainda as portas blindadas instalada na entrada da reitoria, símbolo da segregação da UERJ. Afinal, quem pode passar por esta porta?

### Enquanto isso, no Hupe...

Quanto ao Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe), foi questionado o andamento das discussões com os anestesistas, que em no início de outubro fizeram uma paralisação e estiveram em uma reunião com a reitoria.

Também foi questionado o grande número de estagiários de universidades particulares nas enfermarias do Hupe. A conselheira representante da Faculdade de Enfermagem confirmou a presença de estagiários, mas alegou desconhecer o quantitativo dos mesmos.

### Conselho aprova novos perfis

Também esteve na pauta do Conselho a criação do perfil de técnico de informática para o cargo de técnico

universitário nível médio e a análise da descrição do perfil de oceanógrafo, de nível superior. O Manual de Cargos e Perfis serve para descrever todas as atribuições dos novos cargos criados e é de extrema importância quando a universidade for realizar concurso público. Além disso, a descrição das atividades a serem desempenhadas pelo servidor é uma proteção e uma segurança. Isto evita que o trabalhador seja explorado no local de trabalho, sem que haja mecanismos de controle das funções.

## ((( Notinhas )))

### Sintuperj ousa mais uma vez e realiza debate sobre resolução que visa estabelecer sanções na Uerj

Na última quinta-feira, dia 10, o Sintuperj realizou o primeiro debate sobre a resolução que estabelece sanções aos servidores que praticarem discriminação

no Campus Maracanã. Participaram da mesa a relatora do processo e representante da Faculdade de Educação no Conselho Universitário, professora Eloiza Oliveira, o diretor da Faculdade de Serviço Social, o professor Marco José Duarte, e a assistente social e militante pelos direitos dos portadores de necessidades especiais, Ivone Tei-



xeira. Como mediadores, estiveram o coordenador geral do Sintuperj, Alberto Mendes, e a presidente da Asduerj, Cléier Marconsin.

## AGENDA DE LUTAS:

**18/11 (quinta-feira), às 14h, a sala 2002, bloco A, 4º andar: Sintuperj e Asduerj convocam para Plenária Conjunta: luta pela revogação do AEDA 34 (ato executivo de decisão administrativa), que restringe o direito ao auxílio excepcional;**

**19/11 (sexta-feira), às 14h, no Hupe: Reunião com o chefe da Psiquiatria, Paulo Pavão, sobre condições de trabalho;**

**22 e 23/11 (segunda e terça-feira), no auditório 93, de 14h às 21:30h: Seminário Nacional de saúde "20 anos de SUS: lutas sociais contra privatização em defesa da saúde pública estatal". Mais informações no blog [www.pelasaude.blogspot.com](http://www.pelasaude.blogspot.com)**

**Sintuperj Informa**, Coord. Com. Sindical: Sylvio Montenegro e Edivaldo de Moura - Conselho Editorial: Alberto Dias Mendes, Fátima Diniz, Jorge Luís Mattos de Lemos (Gaúcho), Tania Niskier. **Jornalistas:** Jéssica Santos e Mariana Gomes. **Endereço:** R. São Francisco Xavier, 524/sl. 1020D, Maracanã/RJ, Cep 20550-013. **Contatos:** (21) 2334-0058/2334-0945 // [www.sintuperj.org.br](http://www.sintuperj.org.br) // [sintuperj@sintuperj.org.br](mailto:sintuperj@sintuperj.org.br) // [imprensa@sintuperj.org.br](mailto:imprensa@sintuperj.org.br).